

## Boletim de Eletricidade Renovável | Março

### **Renováveis abasteceram Portugal durante 23 dias no primeiro trimestre e mantêm eletricidade entre as mais baratas da Europa**

- **Trimestre marcado por forte incorporação renovável:** 78,5% da eletricidade gerada teve origem em fontes renováveis, colocando Portugal no top 3 europeu.
- **Equivalente a 23 dias com consumo 100% renovável:** Foram registadas 571 horas no primeiro trimestre em que as renováveis asseguraram totalmente o consumo.
- **Preços entre os mais baixos da Europa:** MIBEL fixou-se em 41,9 €/MWh no acumulado do trimestre, muito abaixo da generalidade dos mercados europeus.
- **Março mantém peso renovável acima dos 77%:** Hídrica lidera a produção (37,1%), seguida da eólica (25,9%), num mês marcado por condições típicas de inverno.

**Lisboa, 13 de abril de 2026** – O Boletim Eletricidade Renovável de janeiro de 2026, elaborado pela [APREN – Associação Portuguesa de Energias Renováveis](#) revela que **78,5%** da eletricidade gerada em Portugal Continental entre janeiro e março teve origem em fontes renováveis.

Durante este período, foram registadas **571 horas não consecutivas** em que a produção renovável foi suficiente para assegurar a totalidade do consumo de eletricidade, o equivalente a cerca de **23 dias completos**, evidenciando a crescente maturidade e resiliência do sistema elétrico nacional.

No mercado elétrico, o preço médio do MIBEL em Portugal fixou-se em **41,9 €/MWh no acumulado do trimestre**, posicionando o país entre os mercados com eletricidade mais competitiva na Europa, num contexto marcado pela pressão sobre os preços da energia na maioria dos restantes mercados europeus.

No acumulado do trimestre, as renováveis permitiram evitar cerca de **239 M€** em importações de gás natural, **324 M€** de eletricidade importante e ainda **166M€** em licenças de emissão.

No plano europeu, e entre os mercados analisados, Portugal voltou a destacar-se ao ocupar o **terceiro lugar** entre os países com maior incorporação renovável na geração de eletricidade, apenas atrás da Noruega e da Dinamarca.

**Pedro Amaral Jorge, Presidente da APREN**, destaca que “O primeiro trimestre de 2026 confirma de forma clara o papel estrutural das energias renováveis na competitividade do sistema elétrico ibérico. Portugal e Espanha registaram os preços de eletricidade mais baixos da Europa, com médias de 41,90 €/MWh e 44,18 €/MWh, respetivamente, num

contexto em que a maioria dos mercados europeus ultrapassou os 90 €/MWh.”. O responsável acrescenta ainda que “num contexto geopolítico ainda marcado pela volatilidade, importa sublinhar que, segundo a associação europeia SolarPower Europe, a produção de energia solar fotovoltaica na União Europeia já evitou 4,8 mil milhões de euros em importações de gás desde o início de 2026, reforçando o papel estratégico das energias renováveis na segurança energética europeia”.

De **2016 a 2026 (fevereiro)**, a capacidade renovável instalada aumentou em 9 762 MW, o que representa um crescimento de 79,5%. De dezembro de 2025 a fevereiro de 2026, a capacidade instalada aumentou em 82 MW, com destaque para a tecnologia solar fotovoltaica que registou um crescimento de 40 MW na componente descentralizada. Ao final de fevereiro de 2026, a capacidade renovável representava cerca de 79,1% da capacidade total instalada em Portugal.

### **Março em detalhe: hídrica lidera num mês típico de inverno**

Em março, 77,2% da eletricidade produzida em Portugal Continental teve origem em fontes renováveis, correspondendo a 3 555 GWh de um total de 4 607 GWh.

A tecnologia hídrica destacou-se como principal fonte de produção de eletricidade, representando **37,1% do total**, seguida pela energia eólica com **25,9%**, num mês caracterizado por condições típicas de inverno e elevada disponibilidade de recurso hídrico. Face a março de 2025, registou-se uma diminuição de 7,2% na produção elétrica nacional, explicada sobretudo pela redução da produção eólica e pelo menor recurso ao gás natural.

Durante o mês, o sistema elétrico nacional registou ainda **166 horas não consecutivas** em que a geração renovável foi suficiente para assegurar a totalidade do consumo de eletricidade em Portugal Continental, evidenciando a crescente robustez do sistema renovável.

No mercado elétrico, o preço médio mensal do MIBEL em Portugal fixou-se em **51,8 €/MWh**, mantendo-se competitivo no contexto europeu.

Apenas em março, foram evitados 114 M€ em importações de gás natural, 58,9 M€ em eletricidade importada e 54,7 M€ em licenças de emissão de CO<sub>2</sub>.

#### **Sobre a APREN:**



A Associação Portuguesa de Energias Renováveis (APREN) é uma associação sem fins lucrativos, constituída em outubro de 1988, com a missão de coordenação e representação dos interesses comuns dos seus Associados na promoção das Energias Renováveis no setor da eletricidade. A APREN desenvolve trabalho em conjunto com organismos oficiais e outras entidades congéneres, a nível nacional e internacional, constituindo um instrumento de participação nas políticas energética e ambiental através do aproveitamento e

valorização dos recursos naturais para produções de eletricidade, nomeadamente nos domínios hídricos, eólico, solar, geotérmico, da biomassa, do biogás e dos resíduos sólidos urbanos.